Editorial

Caro leitor,

A Psicologia em Revista, fiel à sua identidade generalista, convida para a leitura deste número os interessados em refletir e debater diferentes temas da Psicologia. Sabemos que a Psicologia é uma ciência atravessada por uma diversidade teórica e prática. Nesse sentido, acolhemos reflexões que se dedicam a temas de alta relevância acadêmico-social, respeitando e acolhendo diferentes posições teóricas e metodológicas.

O artigo que abre a revista, de Rosália Carmen de Lima Freire, Nietsnie de Souza Duarte e Izabel Hazin, reflete sobre os impactos da síndrome de Down no desenvolvimento neuropsicomotor e o comprometimento da capacidade intelectiva. O texto de Marcela Bortolini foca o ambiente escolar e trabalha o tema do desenvolvimento das habilidades de assertividade e a questão da convivência escolar. Os dois textos seguintes têm por objeto o tema da saúde. Jamile Luz Morais, Emily Suelen Antunes de Castro e Airle Miranda de Souza apresentam a experiência da Psicologia junto aos pacientes oncológicos em um hospital universitário. Renato Ferreira Franco e Cornelis Johannes van Stralen, por sua vez, pensam a importância da articulação dos conceitos de subjetividade e do espaço de habitação. O texto de Bruna Meurer Antunes, Mary Sandra Carlotto e Marlene Neves Strey tem como objetivo desvelar as influências do assédio na vida de mulheres. Miriam Debieux Rosa e Isabel Tatit, baseando-se em atendimentos clínicos de pessoas que migram, refletem sobre os temas do isolamento e solidão. Ricardo L. L. Barrocas e Osvaldo Costa Martins abordam o tema do fantasiar na teoria freudiana. Os três últimos artigos apresentam questões emergentes na contemporaneidade. Fernanda Lyrio Heinzelman, Bruna Krimberg von Muhlen, Cristiane dos Santos Schleiniger, Madalena Dornelles Pereira Leite e Marlene Neves Strey discutem os padrões de construção de beleza por meio de uma análise dos editoriais da revista Vogue Brasil. Carlos Alberto Ribeiro e Roberta Carvalho Romagnoli estudam os processos de subjetivação de jovens deficientes intelectuais na sua inserção no mercado de trabalho. E, por fim, Thaís Augusta Máximo, Leoncio Camino, Aline Vieira Nunes e

Samuel Lins realizam uma reflexão teórica sobre o tema dos impactos da exclusão e discriminação racial na construção da identidade de crianças e adolescentes negras salientando, assim, o fato da escassa bibliografia brasileira sobre o tema.

Assim, fica evidenciada a riqueza dos textos deste último número de 2012, que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais. Esperamos que o leitor fique provocado pela complexidade dos argumentos.

A Comissão Editorial.